

**MUSEU VIRTUAL DE RADIOLOGIA**  
**Dr. Sidney de Souza Almeida**

[www.imaginologia.com.br](http://www.imaginologia.com.br)

Copyright © [www.imaginologia.com.br](http://www.imaginologia.com.br)

## A RADIOLOGIA NO RIO GRANDE DO NORTE

*Sidney de Souza Almeida*

A radiologia no Rio Grande do Norte, como ademais, em todos os Estados da federação, apresenta duas fases distintas no transcurso da história da sua evolução.

A primeira delas se refere à fase pioneira, muito mais de autodidatismo, do que de aprendizado acadêmico em cursos especializados.

A segunda fase se inicia com a sedimentação científica desses autodidatas, pela freqüência esporádica de cursos especializados, e a chegada, ao Estado, dos primeiros profissionais advindos de residências médicas reconhecidas.

Hoje, o Rio Grande do Norte conta com modernas e completas clínicas de radiologia, abrangendo todas as especialidades ligadas à área da imagem. As principais clínicas se encontram em sua capital, sendo a mais importante a comandada pelos sócios Paulo Frassinete Bezerra, José Carlos Passos e Olímpio Maciel.

O Dr. Antonio Martins Fernandes, nascido em 6 de setembro de 1905, na cidade de Martins, é tido como o primeiro médico a fazer radiologia no Rio Grande do Norte. Diplomou-se em 1932, pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, e voltou para Natal, trabalhando

no Serviço de Radiologia do Hospital de Caridade Juveno Barreto, no período de 1934 a 1936. Em seguida trabalhou, ainda como radiologista, no Hospital da Polícia Militar local.

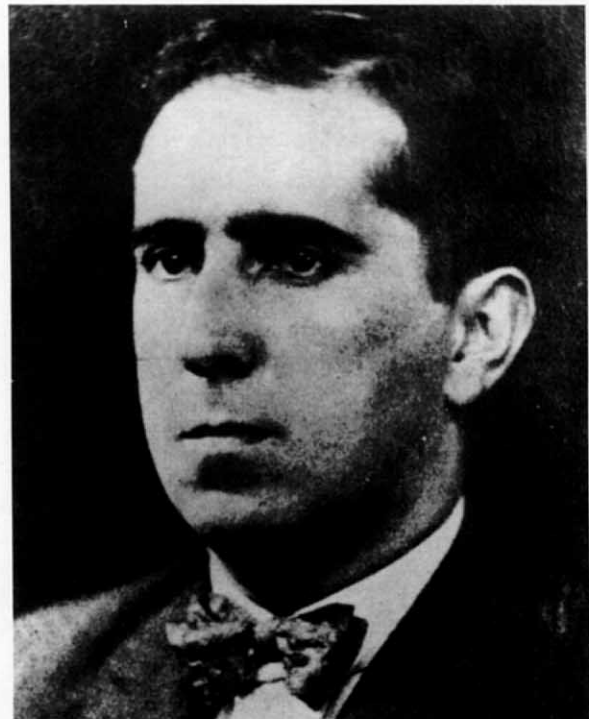
Posteriormente, tornou-se um grande empresário, incursando pela política, tendo sido eleito prefeito municipal da cidade de Porto Alegre, que, hoje, em sua homenagem, passou a se chamar Antonio Martins. Elegeu-se também deputado federal, falecendo em 15 de novembro de 1952.

Como segundo, na linha do pioneirismo, podemos citar o Dr. Ricardo César Paes Barreto, nascido em Natal, em 2 de junho de 1891, e falecido de doença cardíaca, no dia 15 de agosto de 1955.

Pertencia o Dr. Barreto a uma geração de excelentes clínicos e, como profundo conhecedor da semiologia, era capaz de fazer surpreendentes diagnósticos somente com uma boa anamnese e um cuidadoso exame objetivo. Foi o primeiro a instalar uma pequena aparelhagem de



Dr. Antonio Martins Fernandes.



Dr. Ricardo César Paes Barreto.

raios-X em seu consultório particular, ocasião em que viajou para o Rio de Janeiro, onde fez estágio de radiologia. Tratava-se de um equipamento Philips, com cabo aéreo, vendido, depois, para outro colega, folclórico, "tido como radiologista", o Dr. Antenor Vilar Lemos que, por suas excentricidades, mereceria até um capítulo à parte.

O Dr. Ricardo era filho de Juvino Barreto, famoso filantropo, que deixou seu nome ligado ao Hospital de Caridade, onde o Dr. Antonio Martins Fernandes, como discurremos, exerceu o cargo de radiologista.

Dedicado também às campanhas filantrópicas, como o pai, o Dr. Ricardo sempre morou em casa alugada até à morte, nada deixando de bens para a família. Nunca foi um financista, limitando-se a ser apenas um radiologista, um filantropo, um abnegado!

Consideram-se, ainda, como pioneiros da fase inicial, os doutores Carlos Alberto Passos, Silvino Lamartine de Faria e, um pouco mais tarde, José Jorge Maciel, todos expoentes figuras do desenvolvimento da radiologia local. De uma forma ou de outra, todos tinham parentescos diretos ou afins.

O Dr. Carlos Passos, filho de José Canuto Passos e de Maria José Passos, nasceu em Salvador, em 29 de outubro de 1913, e faleceu em 21 de dezembro de 1967. Era casado com Maria Antonieta Bezerra Passos, de cuja união nasceram cinco filhos, dentre eles o Dr. José Carlos Bezerra Passos, médico radiologista, e Nísia Maria, casada com Sérgio Lamartine Paiva, também radiologista.



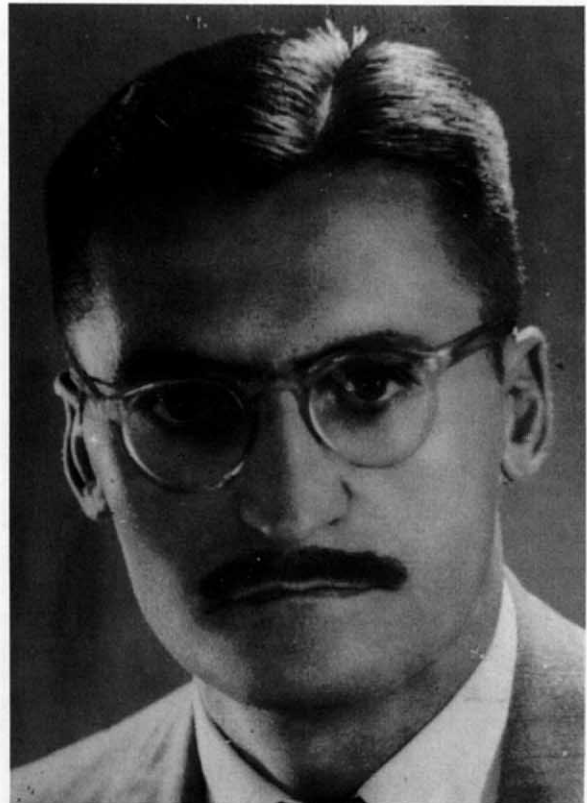
Dr. Carlos Alberto Passos.

Formado na Faculdade de Medicina da Bahia, foi interno do Serviço do Dr. José Silveira, onde completou seus estudos em radiologia. Iniciou suas atividades em Natal (onde já se encontrava o Dr. Silvino Lamartine de Faria, como único radiologista), em 1937, chefiando o Serviço de Radiologia do antigo Hospital Miguel Couto, hoje Hospital Universitário.

Foi um dos fundadores da Faculdade de Medicina, sendo seu primeiro professor de radiologia, especialidade que exerceu com exclusividade após abandonar, definitivamente, a fisiologia, tendo, inclusive, montado consultório particular.

O Dr. Silvino Lamartine de Faria era natural de Natal, onde nasceu em 21 de dezembro de 1907 e faleceu em 14 de agosto de 1993.

Filho de Juvenal Lamartine de Faria e de Silvina Bezerra de Faria, o Dr. Silvino diplomou-se pela Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro. Estagiou na Policlínica de Botafogo, com o professor A. Silva Melo, e no Serviço de Radiologia do Dr. Og Almeida e Silva, no Hospital Gaffrée-Guinle. Instalou-se em Natal, com consultório particular, e mais tarde associou-se com o Dr. Carlos Passos, constituindo, em 1970, o Instituto de Radiologia de Natal.



Dr. Silvino Lamartine de Faria.



Dr. José Jorge Maciel.

O Dr. José Jorge Maciel nasceu em Macaíba, interior do Rio Grande do Norte, em 8 de outubro de 1914, e faleceu no dia 15 de dezembro de 1995. Concluiu seu curso médico na Faculdade de Medicina da Bahia, em dezembro de 1938. Recém-formado, fez o curso de fisiologia com o professor Manoel de Abreu. Foi diretor do Sanatório Getúlio Vargas, prefeito de sua cidade natal e Secretário de Saúde do Estado. Associou-se também com o Dr. Carlos Passos e Dr. Silvino Lamartine de Faria no Instituto de Radiologia de Natal. Tornou-se figura marcante em suas atividades profissional e política, pela coerência de princípios e correção de atitudes.

Passada essa primeira fase, tida como pioneira, surgiu a segunda, com a chegada de uma geração de jovens profissionais, saídos das residências médicas do Rio de Janeiro.

O primeiro deles foi o Dr. Paulo Frassinete Bezerra, que se diplomou pela Faculdade de Medicina da Universidade de Pernambuco.

Já despontava como um grande líder quando foi eleito orador de sua turma. Fez sua residência em radiologia na Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, completando seu aprendizado no Hospital do Servidor Público, sob a supervisão do professor Nicola Casal Caminha.

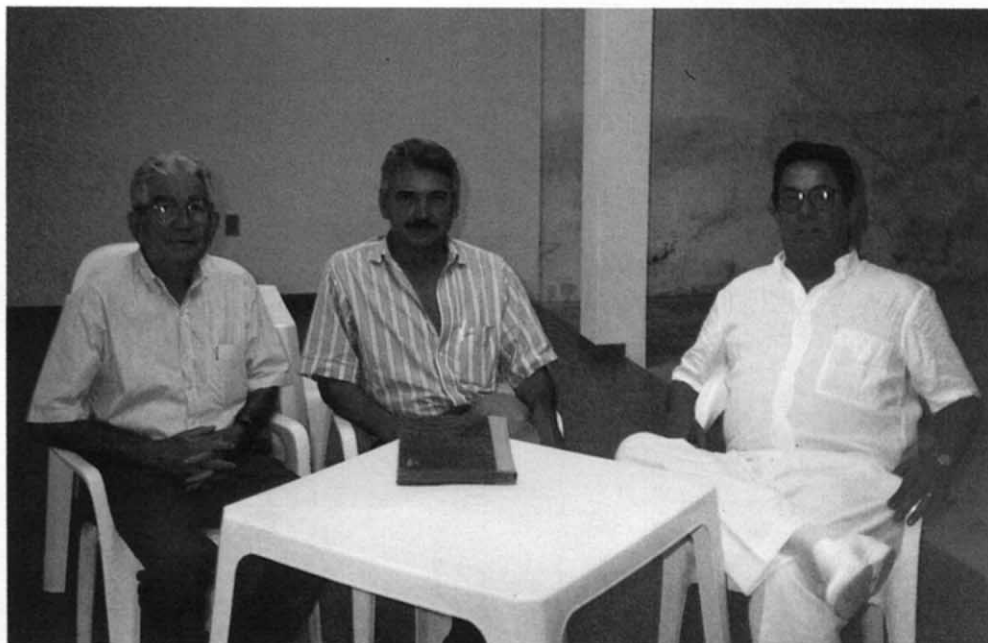


Dr. Paulo Frassinete Bezerra

Médico radiologista do Hospital Miguel Couto, foi o primeiro professor da Disciplina de Radiologia da Faculdade, presidente da Sociedade de Medicina, membro da Academia de Medicina e primeiro presidente da Sociedade de Radiologia local. Hoje, integra, como sócio, o seletivo grupo de profissionais do Instituto de Radiologia de Natal. Pesquisador da história do sertão nordestino e grande estudioso do fenômeno do cangaço, principalmente das figuras de Lampião, Antonio Conselheiro e Padre Cícero, o que demonstra a dimensão de sua fecunda intelectualidade e sensibilidade no amor às mais autênticas tradições dos desafios e das rebeldias típicas do Nordeste, região brasileira rica em mitos, heróis e santos, porém, por outro lado, pobre em oportunidades reais com relação a uma vida mais digna para a maioria de sua população.

Paulo Bezerra foi, ainda, o organizador e presidente da Iª Jornada Norte Nordeste de Radiologia, realizada em Natal, no período de 28 a 30 de maio de 1970, que contou com a presença dos conferencistas do Rio de Janeiro, Waldir Maymone, Solidônio e Felipe Mattoso. O tema da Jornada versava sobre radiologia urológica e contou com a presença de 118 participantes, sendo 36 radiologistas.

Nesta segunda fase da radiologia de Natal há que se destacar, também, a figura do Dr. José Carlos Passos, filho do Dr. Carlos Passos e de Maria Antonieta Bezerra Passos, que fez sua residência no Rio de Janeiro, com o professor Caminha.



Da esquerda para a direita, Dr. José Jorge Maciel, Dr. Paulo Frassinete Bezerra e Dr. José Carlos Passos, em 1995.

Deu-se um acontecimento doloroso com o Dr. José Carlos logo após o término de sua residência.

Voltava de carro para Natal, onde o esperava ansioso seu pai, que lhe havia preparado uma grande festa de recepção. A viagem durou três dias e quando o Dr. José Carlos chegou à sua cidade o seu pai, vítima de problemas cardíacos, já havia sido enterrado na véspera.

Continuou a tarefa de seu pai, integrando-se ao Instituto de Radiologia de Natal, na companhia dos sócios remanescentes. Coronel radiologista da Polícia Militar, ocupa, atualmente, o honroso cargo de Secretário de Saúde do Rio Grande do Norte.

Em 1996 organizou e presidiu, com grande sucesso, a Jornada Norte-Nordeste de Radiologia, tendo também sido presidente operante da Sociedade de Radiologia local.

Assim como o Dr. Maciel deixou o seu filho Olímpio para continuar sua tarefa na radiologia, também o Dr. Paulo e o Dr. José Passos já possuem filhos radiologistas, de tal forma que todos eles, que praticamente constituem uma mesma família, continuarão com a "congênita e hereditária" tradição radiológica, para o bem da especialidade no Rio Grande do Norte.